



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

Cabeçalho retificado:

ATA DA **8ª REUNIÃO** ORDINÁRIA DO COLEGIADO PLENO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO, REALIZADA NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 09:00 HORAS, NA SALA DE REUNIÕES DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS SEROPÉDICA.

Motivo:

Em virtude da contabilização da ata do dia **11 de Março de 2019**, agora enumerada como **6ª Reunião**, reinicia-se a contagem, de modo que a ata do dia 09 de Agosto de 2019 passe a **7ª Reunião** e esta ata (26/08/2019) agora conste como **8ª Reunião**.

Seropédica, 24 de Setembro de 2019

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

1 ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO PLENO DO PROGRAMA DE
2 PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO,
3 REALIZADA NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 09:00 HORAS, NA SALA DE
4 REUNIÕES DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA
5 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS
6 SEROPÉDICA. Às nove horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e seis de
7 agosto de dois mil e dezenove, na sala de reuniões do Instituto de Ciências Sociais
8 e Aplicadas, reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Economia
9 Regional e Desenvolvimento, sob a presidência da coordenadora Maria Viviana de
10 Freitas Cabral com a presença dos professores: Alexandre Jerônimo de Freitas,
11 Joilson de Assis Cabral, Lucas Siqueira de Castro, Carlos Otávio de Freitas, Paulo
12 José Saraiva, Teófilo Henrique Pereira de Paula, Débora Mesquita Pimentel e
13 Everlam Elias Montibeler. A professora Maria Viviana iniciou a reunião justificando a
14 ausência do Prof Marcelo Pereira Fernandes e dos representantes de turma
15 Mickenson Jean Baptiste e Sarah Moreira Lordelo. Prosseguindo a reunião, a
16 professora Viviana solicitou inversão do primeiro ponto de pauta que trata dos
17 **Informes da coordenação: Relato da reunião da Câmara**, visto que o prof. Lucas,
18 indicado para divulgar o relato da última reunião da câmara, encontrava-se a
19 caminho. Prosseguindo para o próximo ponto de pauta qual seja **Aprovação das**
20 **atas anteriores**. Prof Viviana fez a leitura das atas das reuniões referentes às datas
21 de 24/06/2019 e 09/08/2019. Não havendo objeção, as atas foram aprovadas por
22 unanimidade. Prosseguindo para o próximo ponto de pauta, qual seja **Seminário de**
23 **Meio Termo** – Prof Viviana apresentou ao Colegiado os assuntos abordados no
24 Seminário de Meio Termo. A apresentação de abertura feita pela presidente da
25 Diretoria de Avaliação da CAPES (DAV/CAPES), Prof. Sônia Nair Bão, enfatizou
26 que a CAPES está mudando o foco de avaliação da pós-graduação na nova
27 avaliação: formar recursos humanos, produção de conhecimento de qualidade e
28 impacto na sociedade serão os pontos centrais a serem avaliados. A nova ficha de
29 avaliação foi sintetizada em 3 quesitos: Proposta, Formação e Impacto na
30 Sociedade. A Prof. Sonia destacou a multidimensionalidade da nova ficha, onde a
31 avaliação passa do meramente quantitativo para o qualitativo. Há destaque para



Lucas Cabral
P. Siqueira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

32 incentivo à produção discente e acompanhamento sistemático dos egressos nos 5
33 anos após a titulação. Após a abertura, a coordenadora de área, Prof. Adriana
34 Amado, deu início às discussões mais específicas da área de Economia. Baseada
35 no novo Qualis divulgado, ainda que não seja a versão oficial, a Prof. Viviana
36 destacou a importância de as publicações do Programa se concentrarem nas
37 revistas da área de Economia aderentes à proposta do PPGER. A Prof. Maria
38 Viviana informou ainda que, nas palavras da Prof. Sônia, a produção é avaliada pelo
39 CPF de cada docente na nova ficha. Capítulos de livros: Se os professores
40 publicarem 3 capítulos no mesmo livro, será considerado o peso de um livro. Prof.
41 Viviana informou também que 352 periódicos são considerados da área de
42 Economia. Publicação – A publicação deve ter aderência à proposta do Programa. A
43 intenção do Qualis único é que o periódico seja classificado em termos de impacto.
44 No segundo critério de avaliação, a Comissão da Capes avalia o artigo, para
45 verificar a sua relevância para o Programa consonantes à aderência à proposta do
46 Programa e às linhas de pesquisa do PPGER. Método de avaliação: A cada
47 inclusão dos melhores produtos por docente do Programa, tem que haver uma
48 justificativa do docente explicitando o porquê da escolha de seus 4 produtos. O
49 docente deve apontar na sua justificativa a aderência do periódico, assim como do
50 produto em questão, à proposta do Programa e à linha de pesquisa do PPGER na
51 qual está vinculado. Estas justificativas, da escolha de cada produto de cada
52 docente permanente do PPGER, devem constar no relatório da Sucupira. Para os
53 estratos mais altos (A1, A2), a área de Economia considera somente journals
54 internacionais, sendo que a definição dos estratos do Qualis continuam seguindo o
55 CLM (em sua versão atualizada), Web of Science e Scopus. A professora Viviana
56 salientou que toda a publicação dos docentes permanentes deve estar vinculada a
57 um projeto de pesquisa para que seja computada no preenchimento do relatório
58 anual da plataforma Sucupira. Assim, a Prof. Viviana enfatizou a importância da
59 vinculação das publicações aos projetos de pesquisas disponibilizados no currículos
60 *Lattes* de cada docente, alertando para que as mesmas sejam aderentes à proposta
61 e às linhas de pesquisa do PPGER. Pelo fato de a classificação dos periódicos
62 acontecer *ex post* à Quadrienal, tendo em vista que a dinâmica da área-mãe é

Ruca, last
White

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

63 móvel, como planejamento para publicações futuras do Programa, é recomendável
64 verificar se o periódico está classificado nas bases tradicionais de economia,
65 previamente definidas (CLM atualizado, Web of Science e Scopus), além de outras
66 bases como: Ideas, EconLit, Repec Economia, AgEcon, ABS. Assim, o corpo
67 acadêmico do PPGER terá condições de planejar com pouco mais de precisão suas
68 publicações dentro da área Capes de Economia. Em termos de Qualidade: A
69 avaliação de cunho mais qualitativo seguirá a seguinte proporção: produção total
70 (10%), 4 melhores produtos por docente (50%) e os 8 melhores produtos do
71 Programa (40%) nos quesitos 2.Programa (item 2.4 – equivalente a 15% de 1/3 do
72 total da ficha) e 3.Impacto na Sociedade (item 3.1 – equivalente a 50% de 1/3 do
73 total da nova ficha). Quanto ao perfil do corpo docente permanente, tem-se a
74 seguinte configuração atualmente: IE/UFRJ: 2; PPGE/UFF: 1; PPGE/UFJF: 1;
75 PPGEA/UFV: 2; COPPE/UFRJ: 2, sendo 1 pelo PPE e o outro docente doutorado
76 pelo PEP; CDEPLAR/UFMG: 1; Universidade Complutense de Madrid: 1 docente.
77 Deste quadro de 10 docentes permanentes, 3 são pós-doutores e 1 docente está
78 com pós-doutorado em andamento. Impacto Social do Programa: Será considerada
79 a atuação dos docentes em termos de participação em Congressos Internacionais,
80 os convênios Internacionais, professores com formação em pós-doutorado ou em
81 curso, além da representação em conselhos e órgãos oficiais. Planejamento
82 Estratégico e Autoavaliação do Programa: A professora destacou, mais uma vez, a
83 importância do Núcleo Acadêmico Científico ser efetivamente atuante no item de
84 autoavaliação na nova ficha de avaliação da DAV/CAPES. Entretanto, ressaltou que
85 a coordenação da área de Economia deixou explícito que toda a estrutura deverá
86 comprovar sua atuação via, por exemplo, atas das reuniões a serem anexadas na
87 Sucupira. O Prof Everlam sugeriu que no início do próximo ano, cada professor
88 apresente um plano de trabalho e, ao final do ano período, faça a autoavaliação do
89 plano de trabalho proposto pelo professor. A infraestrutura do PPGER deve
90 melhorar: é necessário apoio institucional para espaço físico e a importância de que
91 os docentes enviem projetos para a melhoria constante da infraestrutura do PPGER.
92 A autoavaliação será analisada no terceiro quesito, pois consiste em Plano de
93 desenvolvimento institucional. A Prof Viviana também comentou sobre os seguintes

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

94 pontos: Docentes permanentes e a solidez dos vínculos; maior visibilidade, em
95 termos de produções qualitativas; produção de discentes e de egressos (estes
96 deverão ter acompanhamento até 5 anos após a conclusão do curso). Panorama
97 geral da classificação dos Programas – para o corpo docente permanente, será
98 considerado o número mínimo de 10 professores, sendo 12, número médio para
99 alcançar o critério “Bom” e 14 docentes permanentes para o critério “Muito bom”. A
100 ressalva feita pela coordenação de área é a de que o número ótimo para o corpo
101 docente permanente tem que contar com professores onde todos produzam com
102 qualidade e mantendo fluxo constante. Os membros colaboradores devem
103 corresponder a, no máximo, 30% do total de docentes do PPGER. Sobre a visão
104 geral dos Programas de pós-graduação no biênio 2017-2018 apresentada no
105 Seminário de meio termo, a Prof. Viviana informou que encaminhou a apresentação
106 por email a todos os docentes e que a mesma deveria ser melhor analisada pelo
107 Núcleo Acadêmico para traçar as estratégias de publicação do PPGER. De forma
108 geral, os programas mais consolidados (notas superiores a 5) concentram sua
109 publicação nos estratos A1 e A2. Entretanto, a publicação discente destes centros é
110 baixa, o que é um problema identificado pela coordenação de área e alertado
111 durante o Seminário. Com relação aos Programas 3 e 4, a produção qualificada
112 também melhorou e a situação da publicação discente relativamente melhor, porém
113 ainda deve ser incentivada para que a área não seja prejudicada na avaliação que é
114 chancelada no CTC-ES. Aderência: Revistas internacionais A1: Fora da área, têm
115 peso máximo de A2 (com aderência à proposta do Programa). A Prof Maria Viviana
116 reforçou sobre a importância da atualização constante dos currículos Lattes dos
117 professores e de as publicações estarem vinculadas a um projeto de pesquisa, além
118 de ter atentado para a importância de os docentes vincularem o ORCID no em seu
119 Lattes. O ORCID é um código digital de registro central de identificadores de
120 autores, como um RG, que permite identificar e individualizar pesquisadores e seus
121 trabalhos nacional e internacionalmente. Para incluir o ORCID no Lattes, o docente
122 deverá seguir os passos: 1) Acesse seu Currículo Lattes em <http://lattes.cnpq.br>; 2)
123 Clique no módulo “Dados gerais”; 3) Clique em “Identificação”; 4) Selecione o campo
124 “Outras bases bibliográficas”; 5) Clique em “Inserir nova”; 6) Digite seu número

Ruoco Card
Palato

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

125 ORCID (apenas os números); 7) Clique em “Validar ID” e, em seguida, clique em
126 “Confirmar”. Para finalizar, o lattes deverá ser enviado para publicação para que o
127 mesmo seja atualizado. A Prof. Viviana informou que a Capes tem desenvolvido o
128 ConectiBrasil, plataforma nacional de integração de dados relacionados à educação,
129 ciência, tecnologia e inovação, que integrará os sistemas federais e estaduais.
130 Quando a plataforma estiver disponível, essa integração será automática a partir da
131 vinculação do ORCID ao lattes. Retornando ao primeiro ponto de pauta, qual seja
132 **Informes da coordenação: Relato da reunião da Câmara:** O Prof Lucas relatou
133 que os pontos de pauta da última reunião da câmara abordaram assuntos já
134 apresentados em reuniões anteriores. Salientou apenas que permanece a
135 possibilidade de corte de bolsas também do CNPq, mas ainda não foram informados
136 os critérios para o corte. **Assuntos gerais** – Não houve. Sem nada mais a
137 acrescentar eu, Alzenira Ramos de Souza, lavrei a presente ata que, após lida e
138 aprovada, será assinada por mim e os demais presentes.

139
140

Seropédica, 30 de agosto de 2019.

Lucas Siqueira de Costa

Roberto Otávio de Farias

Sarah Moreira Lordeiro

Johnson de S. C. (Caro J.)

Adriana Marquiza Lima

Evelan Elias de Brito

Maria Inês de Freitas Cabral